ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DA METODOLODIA E APROVAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA REVISÃO DA LEI MUNICIPAL Nº. 597/2006 - PDDU

As nove horas (09:00), do dia cinco de Julho de Dois Mil e Dezoito (05/07/2018), no Teatro Municipal de Paragominas, REINALDO CASTANHEIRA, localizado na Avenida Presidente Vargas, S/N, Bairro Célio Miranda, nesta Cidade de Paragominas, Estado do Pará deu-se início a primeira Audiência Pública com o objetivo de apresentar a população de Paragominas a Metodologia e Plano de Ação visando a revisão da Lei Municipal nº. 597/2006 – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU. A cerimonialista, Valquíria Sena dos Santos, deu boas vindas aos presentes e iniciou a Audiência pela composição da mesa. ***Valquíria Sena dos Santos*** "Bom dia senhoras e senhores sejam bem-vindos a este momento importante para todos nós Paragominenses bem como para a Prefeitura Municipal de Paragominas que é a primeira audiência pública do processo de revisão do plano diretor de desenvolvimento urbano de nossa Paragominas. Mas o que é o plano diretor? Conforme previsto no artigo 2º da lei municipal número 597/2006, o plano diretor de desenvolvimento urbano PDDU estabeleceu as diretrizes Gerais e estratégias para o ordenamento e o desenvolvimento sustentável do município de Paragominas, objetivando estimular e disciplinar o efetivo desenvolvimento para que não implicassem em perda de qualidade de vida ou deterioração dos recursos naturais e culturais, garantissem dessa forma o equilíbrio entre o crescimento demográfico e econômico, bem como, assegurassem o bem-estar de toda a população tanto Urbana quanto Rural deste Município. Eu convido agora para compor a mesa o secretário municipal de Meio Ambiente e urbanismo, Felipe Zagalo que representará nesta Audiência Pública o Prefeito, Paulo Pombo Tocantins. Convido agora também a presidente da Câmara de Vereadores de Paragominas a excelentíssima senhora Denise Gabriel e o secretário municipal de planejamento, Antônio Maria de Oliveira Barbosa, e, representando a sociedade civil organizada o Sr. Ney Messias. Nesse momento convido a todos a ficarem em pé para executarmos o hino nacional Brasileiro e posteriormente o hino municipal de Paragominas. ***Eu convido para o uso da palavra o Sr.Ney Messias representando a sociedade civil organizada"***. "Bom dia a todos eu me chamo **Ney Messias** sou representante do Fórum da Juventude e como consequência da sociedade civil organizada, o nosso papel de estarmos aqui é pra falar um pouco da importância do cidadão na construção desse Plano Diretor. Eu recordo que há pouco tempo atrás nós ouvimos muita reclamação com relação a mudança dos bairros, dos distritos e a população se perguntava, porque que mudou?, porque que reduziram os bairros? e a resposta que a gente dava era sempre muito vaga para eles, infelizmente porque a população acaba não participando da mudança que iniciou em 2006 com o atual Plano Diretor, que ao longo dos 10 anos elas vêm acontecendo gradativamente e infelizmente a população acaba não participando, agora porque que não participa? o plano é claro os programas neles foram colocados em diversos locais de comunicação, por exemplo Portal da Transparência onde nós população podemos acompanhar em tempo real, só que infelizmente a população esquece que além de um direito, também é um dever enquanto cidadão participarmos dessas mudanças, essa revisão irá determinar o futuro da nossa cidade e de todos nós enquanto cidadãos, nós temos sim que fazer o nosso papel, estarmos aqui num dia

de semana, um dia facultativo, a gente sabe que muitos trabalham, mas as vezes perder um dia de serviço pra ganhar 10 anos no futuro acaba sendo muito proveitoso, então estamos aqui fazendo nosso papel porque nós queremos contribuir, participar das discursões analisarmos o que foi feito e o que poderá ser feito ainda, para terminar eu quero citar por exemplo, nós passamos por um problema que não estávamos esperando a enchente e graças a Deus a população acabou nos acompanhando e esteve ajudando, mas quero dizer que não adianta somente ter braços pra fazer, mas é preciso trabalharmos também com a cabeça e participarmos das decisões, a população cobra, mas infelizmente acabamos cobrando sem conhecimento. Nesta manhã temos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o plano diretor, um plano que vai determinar as diversas áreas como educação, habitação que hoje é um dos temas muito debatido e nós temos sim que fazer a nossa parte, estando participando dessas decisões que são tão importantes e serão para a população, além do mais eu quero agradecer a oportunidade e dizer que nós devemos aproveitar esta manhã para que possamos tirar todas as nossas dúvidas, para que possamos contribuir com nosso município. Quer seja você ou quer seja eu, como diz a letra do hino "filho nato ou por adoção", todos nós temos os direitos e deveres de estarmos contribuindo com o desenvolvimento sustentável do nosso município. Obrigada e um bom dia. ***Convido agora para o uso da palavra o Secretario de Planejamento o Sr. Antonio Maria de Oliveira Barbosa***. Bom dia a todos, sejam todos bem vindos. Eu sou o Antonio Maria de Oliveira Barbosa, estou a frente da Secretaria Municipal de Planejamento, fui nomeado pelo Prefeito para coordenar a Revisão desse Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. Cumprimentamos as autoridades aqui presentes, Presidente da Câmara Denise Gabriel, Coordenadora do PROTURB Semírames Silva, Secretário de Urbanismo Felipe Zagalo, representando o Prefeito e demais autoridades, cidadãos e cidadãs presentes nesta Audiência Pública. Nas palestras seguintes será apresentado o Plano de Ação para revisão do Plano Diretor, bem como, a metodologia que será utilizada, uma vez que aqui contamos com a presença da coordenadora do PROGRAMA ESTADUAL DE ORDENAMENTO TERRITORIAL URBANO – PROTURB, que está nos dando apoio nessa revisão, Semíramis Silva. Obrigado. ***Eu convido agora para o uso da palavra a representante da Câmara de Vereadores, a Presidente Sra. Denise Gabriel.*** "Bom dia a todos. Cumprimentar aqui nossos colegas e companheiros de luta aqui da mesa, cumprimentar a Semírames e agradecer por estar nos guiando num momento tão importante para o município, cumprimentar a todos os presentes, dizer da importância que tem um plano diretor. Eu me lembro quando nós estávamos fazendo a ocupação da Promissão I, que o loteamento deixou a margem do nosso Rio Paragominas aberto, houve uma invasão e eu como da vigilância sanitária, trabalhava no Hospital do Estado na época, eu me lembro bem que eu marquei uma audiência com o Prefeito para colocar a minha preocupação daquela invasão da beira do rio e ele disse: há Denise, deixa eles fazerem as casinhas lá, eles não podem comprar o lote. Então foram problemas que poderiam ter sido evitados, tantos danos a nossa população e pra nossa Prefeitura também, tantos custos que a partir dessa falta de atitude se teve no município. O ultimo desastre a gente concluiu com a certeza da falta de um direcionamento e de um posicionamento do Poder Público em obedecer um Plano Diretor. A importância é imensa para o futuro, então é necessário que a sociedade toda participe. A questão do plano diretor vai muito

além da mudança de nome que a gente vê na rede social ou agregar alguns bairros a um nome só, vai muito mais, além disso, e a gente observa na rede social a preocupação de uma população só na questão Nova conquista, Jaderlândia estar inserido, isso é o mais simples do que se poderia ter num Plano Diretor. Então nos queremos na verdade divulgar isso na sociedade, que a sociedade acompanhe, que os sindicatos, homens de negócio e a sociedade civil como um todo acompanhe, pra que realmente entenda o que nós precisamos realmente seguir em relação ao crescimento da nossa cidade para nós não termos desastres no futuro e gastos, e a chegar até as vezes a morte de algumas pessoas. Nós teremos mais 2 audiências públicas e minha proposta com certeza é que algumas delas, Antonio Maria, seja a noite para permitir que todos possam participar e eu queria terminar dizendo que a Câmara Municipal vai estar a disposição. Cumprimentar aqui a nossa vereadora Tatiane e Fabiana que estão presentes, a gente sabe o tanto que a Câmera é importante numa definição pra essa aprovação no final, depois de todas as discussões, a última discussão sempre é da Câmara Municipal, por isso, é importante que os nossos vereadores estejam realmente acompanhando passo a passo. Então desejar que saia tudo a contento e um bom dia a todos. Obrigada. **A cerimonialista Valquíria Sena agradeceu** a presença de todas as entidades religiosas e educacionais, do secretário Municipal de Transito e Cidadania Francisco Antonio, do Superintendente da SANEPAR, Herenildo Maciel das vereadoras Tatiane e Fabiana, da Secretária Municipal de Assuntos Jurídicos Jaqueline Peçanha, do Secretário de Saúde Flavio Garajau e dos demais presentes. ***Eu convido agora para o uso da palavra Felipe Zagalo representando o Prefeito de Paragominas Paulo Tocantins.*** Bom dia a todos, cumprimento as vereadoras Denise Presidente da Câmara Municipal, as vereadoras Tatiana e Fabiana que se fazem presentes aqui e a todos os vereadores que compõem a nossa Câmara Municipal, ao Antonio Maria nosso Secretário de Planejamento ao qual eu cumprimento a todos os meus colegas secretários e a todos os servidores tanto Federal como Estadual ou municipal aqui presente, ao Ney Messias que representa a sociedade Civil, sindicatos Patronais e Sindicatos dos Trabalhadores.

Há necessidade de o Plano Diretor ser revisado, assim como nós temos na nossa casa a necessidade sempre de fazer algumas melhorias, uma cidade nunca vai ser diferente do que um espaço da nossa casa, então sempre a gente vai procurar dentro da nossa casa um lugar pra ter um conforto melhor, buscar um lugar onde você possa ter uma possibilidade chegar do seu trabalho cansado e ter um bom descanso, procurar fazer algumas expansões que a necessidade pode também oferecer dentro da sua casa, enfim uma cidade é do mesmo jeito e isso é importante pra que a gente crie para as outras gerações, ou seja, somos nós aqui do presente. A gente já tem um plano diretor que está aí há 10 anos, a gente vai ver nessas audiências, nessas oficinas aonde existe os problemas e esses problemas precisam ser apontados e também serem corrigidos para o futuro e além disso como será o novo planejamento para o futuro. Será a mobilidade de transito, a mobilidade da acessibilidade em calçadas, a questão das drenagens aonde você possa evitar áreas que venham ser alagadas com fortes chuvas, é a possibilidade de você identificar áreas que necessitam de uma preservação ambiental como a própria ETA (Estação de Tratamento de Água) que uma área de segurança do município onde se faz o tratamento da água, você pode ter áreas que se pode fazer a expansão de um aterro sanitário ou de áreas onde você possa dar destinação final a resíduos sólidos,

então é um planejamento que ele não é tão simples, que precisa ser construído com a mão de todos, com a mão do Poder Público e a necessidade de estarmos juntos nessa gestão, estamos conduzindo isso bem conduzido aqui pelo Antônio Maria e a necessidade da sociedade Civil estar presente, porque são vocês da sociedade civil que vão encontrar situações que a gente de repente nas oficinas vamos nos debater e chegar a conclusão se realmente isso é valido ou não. Então, o Plano Diretor é a construção para cidades inteligentes, então, do mesmo jeito que chega em casa e quer ter o conforto a cidade não é diferente é aquela cidade aonde as pessoas possam sair tranquilamente, não pegar engarrafamento de transito, poder ter suas áreas de lazer, poder usufruir de um bom recurso hídrico, poder usufruir das florestas, das praças públicas que tem, ou seja, é aquilo que a gente busca, não é só a questão econômica em si, mas é o conforto, é a felicidade do cidadão de estar morando numa cidade inteligente, uma cidade bem planejada, obrigado e boa conferencia a todos. ***Cerimonialista Valquíria Sena:*** Desfaz-se nesse momento a mesa, obrigada a todos e a partir de agora serão realizadas as palestras técnicas e em seguida as discussões com a participação de todos. ***Eu convido novamente o Sr. Antonio Maria de Oliveira Barbosa, secretário de planejamento que fará a apresentação do Plano de ação*** e apresentará também a comissão de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. E o senhor terá 10 minutos para fazer a apresentação. Antonio Maria. Então como nós falamos anteriormente, com o apoio do Programa Estadual de Ordenamento Territorial Urbano – PROTURB, coordenado pela Mestra Semíramis, a Comissão Executiva de Planejamento elaborou o Plano de ação, observando a metodologia desse programa. Considerando que por meio do decreto Municipal nº. 200/2018, de 29/03/2018, foi instituída a comissão da Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. Essa comissão é composta por três subcomissões que são: a **subcomissão executiva de planejamento**, a **subcomissão técnica**, constituída por todos os secretários municipais e técnicos das respectivas secretarias, superintendente e técnicos da agencia de Saneamento de Paragominas, Presidente do Instituto de Previdência, a **subcomissão operacional**, além de profissionais técnicos contratados e demais colaboradores como as pessoas que elaborarão os mapas temáticos, aquelas pessoas todas que foram contempladas no decreto de constituição da comissão de Revisão do Plano. A comissão operacional, composta por servidores municipais tem atribuições de realizar serviços operacionais e administrativos em apoio aos eventos do processo de revisão do Plano Diretor. Temos também um **Grupo de Acompanhamento** formado por representantes do Poder Público, Justiça, Instituições de Ensino e Pesquisa e Sociedade Civil Organizada, composto conforme a seguir: Cássia Manuela representante da OAB, Marcelo Coelho Marques representante da UEPA, Manoel Vieira dos Reis do Sindicato Rural, Fabiano Soares Andrade do SEBRAE, Kelly de Souza Santos representando a UFRA e Wallery Costa dos Reis representante do IFPA. Temos também o Apoio técnico do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas – SEDOP, representada pelo senhor Rui Klautau de Mendonça, pela diretora de políticas setoriais, Ingrid Souza e pela Coordenadora de Planejamento Urbano e Territorial – CPLUT, Semírames Silva da Silva. Este Plano de Ação contempla todas as etapas e fases da Revisão do Plano Diretor, contempla todos os atores envolvidos, suas atribuições e responsabilidades, o cronograma de atividades e eventos de discussão com a sociedade, os recursos envolvidos e custos estimados

para o processo de Revisão do nosso Plano Diretor. Assim temos apresentado o Plano de Ação, para o que pedimos a colaboração efetiva e envolvimento dos Secretários e Técnicos, enfim todos que fazem parte da Comissão de Revisão para cumprirmos o cronograma de atividades e assim encaminharmos o Projeto de Lei à Câmara Municipal. Obrigado. ***Cerimonialista Valquíria Sena***: Eu convido agora a Mestra Semíramis Silva, Coordenadora do Programa Estadual de Ordenamento Territorial Urbano que falará da importância do Plano Diretor Municipal e apresentará a metodologia proposta de revisão. ***Bom dia, meu nome é Semíramis, eu sou arquiteta e urbanista de formação, tenho mestrado em desenvolvimento urbano e meio ambiente pela UNAMA, Gestão dos Recursos Naturais e desenvolvimento Local na Amazônia pelo Numa da UFPA.*** Mas na realidade eu sou uma grande apaixonada pelo Planejamento Urbano, então não estou aqui como uma obrigação, estou aqui pra gente fazer um trabalho de qualidade, bem feito que vai determinar a construção de uma política importantíssima que é a política de desenvolvimento urbano do município de Paragominas, além disso eu estou como coordenadora de planejamento urbano no estado e coordenadora do Programa PROTURB - Programa de Ordenamento Territorial Urbano, daqui a pouco vou falar mais um pouquinho. Bem, eu gostaria de agradecer primeiramente o convite pra estar aqui em nome do nosso Secretário de Estado, Rui Klautal e do nosso Governador Simão Jatene, muito obrigada por ter convidado e a gente poder estar aqui participando desse processo e estar contribuindo. Eu gostaria de saber, queria que levantasse a mão pra mim quem são as pessoas aqui que são das vilas, agro vilas, áreas rurais queria que levantasse a mão, representação da sociedade civil organizada, poder público municipal. Percebemos que nós enquanto poder público temos a missão de sairmos daqui multiplicar essas informações pra que na próxima audiência a sociedade civil se faça presente, na próxima audiência que será uma das mais importantes que é de pactuação do diagnóstico da sociedade, diagnostico da realidade municipal, a sociedade civil precisa se fazer presente nesse espaço pra ela poder dizer quais são as suas demandas, quais são seus problemas, mas não só os problemas mas também a potencialidade, nos precisamos detectar os arranjos produtivos locais que estão se formando. Mas como saberemos se eles não vierem de lá participar e nos dizer?. Nós estamos aqui da sede do município enxergando de uma forma, mas eles precisam dizer pra gente, qual é a forma que eles realmente estão vivendo e do que precisa, isso eu queria enfatizar mesmo logo de inicio falando da importância da participação da sociedade civil e organizada, o organizada vem por conta das representações. Vamos sair daqui, botar foto, convite nos zaps zaps, nos nossos grupos, colocar nas mídias, nas nossas rádios de porte locais pra que a gente possa trazer todo mundo. Iniciando minha palestra, primeira audiência pública da Revisão do Plano Diretor de Paragominas, a importância do Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal.

Para isso algumas coisas precisam ser ditas. Qual é a base legal para que isso aconteça?, de onde vem a obrigação, a importância dessa legislação que já existe e precisa ser revisada? O que nós temos é que nossa Constituição Federal trouxe não só a questão da descentralização das políticas públicas do município, mas também a autonomia do Município, então o governo do Estado pode aqui estar apoiando, incentivando, sensibilizando para o processo. Mas de quem é a responsabilidade da elaboração e execução das legislações? É do município, dada pela nossa Constituição Federal, ela trouxe nos artigos 182 e 183 um capitulo inédito para ser

discutido, para ser implementado a questão da política urbana, no 182 ela trouxe a obrigação do processo de elaboração do Plano Diretor e no 183 a questão da regularização fundiária, Mas só esses artigos não davam conta de se fazer com que essa política urbana fosse implementada, então tinha necessidade de uma lei vir detalhar como é que iria chegar naquela diretriz geral e o estatuto da cidade a Lei Federal 10.257/2001 trouxe a regulamentação dos dois artigos 182 e 183 ou seja, ela trouxe um detalhamento, como é que vocês tem que fazer pra alcançar essa dita política urbana e ele diz que é obrigatório a elaboração do Plano Diretor e deu um prazo de até no máximo 10 (dez) anos para que esse Plano Diretor seja revisto. Os municípios que elaboraram seus Planos Diretores em 2006, 10 (dez) anos depois, 2016 deveriam já ter revisto e não aconteceu, mas não é privilégio de Paragominas, vários municípios no Estado do Pará, também, não atentaram para esta data. Então nós já temos dois anos, estamos em 2018 e esse Plano já devia ter sido revisto e isso significa que o Prefeito pode incorrer em improbidade administrativa porque as leis tem que ser cumpridas se não poderá incorrer em improbidade administrativa. É urgente que se faça essa revisão. Esse trabalho é complexo e precisa ser descentralizado. Cada um que esta aqui vai contribuir com seu conhecimento. Vocês tem a responsabilidade de construir ações estratégicas. Em 2015 criamos uma proposta metodológica dentro do Programa PROTURB com esses espaço de justamente se fazer a revisão do Plano Diretor e isso nos chamou a atenção. Se Oriximiná chegou aqui com essa dificuldade, nós vamos ter quantos municípios no Estado com a mesma dificuldade? Nós estamos trazendo uma proposta que se o município quiser fazer, maravilha, mas se quiser pular uma caixinha desta, sem problema, pois o município tem autonomia. Nós já temos 98 municípios adesos ao Programa. Essa metodologia só dará certo se tiver o envolvimento de toda a gestão municipal, não adianta uma secretaria achar que vai fazer sozinha e centralizar o trabalho, porque é um trabalho multidisciplinar. Precisa do conhecimento de cada área do saber. É momento de reflexão dos problemas e potencialidades, então poder publico não tenha medo de ouvir a comunidade. O plano setorial precisa estar integrado em consonância com essa política maior que vai estar dentro da lei, sobre a cidade queremos para até 10 (dez) anos, não é só para essa gestão, mas para as próximas gestões, pra os seus filhos e netos é para o futuro sua cidade. Se você não constrói uma política aqui que vai se desenvolver em programas e projetos, você não consegue alcançar os recursos do governo Federal, os recursos estaduais, não consegue entrar em alguns programas e projetos. Hoje quando o Gestor chega nos ministérios a primeira pergunta que fazem pra eles é: Você tem plano Diretor? E a partir do ano que vem eles vão perguntar: Ele está revisado? Se você tem direcionamento de suas políticas públicas, os recursos estarão disponíveis, mas se você não sabe nem pra onde vai, se não tem planejamento fica difícil acessar os recursos disponíveis. O plano Diretor municipal é uma lei, é um conjunto de todas as políticas setoriais, de tudo que você precisa pra viver: Habitação, regularização fundiária, saneamento já envolvendo água, esgoto, resíduos sólidos, drenagem, saúde, meio ambiente, transporte, mobilidade, transito, acessibilidade para as pessoas com dificuldade de mobilidade, cultura, esporte, lazer então é um conjunto de todas as políticas setoriais. E instrumentos urbanísticos: IPTU, **direito de preempção**, outorga onerosa do direito de construir e mais alguns. Mas esse espaço aqui ainda não é o espaço de debates do que a gente vai usar e do que não vai usar esse espaço ainda não é pra discutir os conteúdos específicos em que

vamos discutir os assuntos que estão nos angustiando dentro dos nossos bairros, será na próxima audiência pública, porque lá teremos que enxergar os problemas e possíveis soluções. Esta audiência tem o objetivo de discutir a metodologia do processo. Eu senti falta de uma coisa no Plano de Ação que é colocar quantas reuniões nós vamos fazer nos bairros e quantas reuniões nós vamos fazer nas vilas e aglomerados. **Quanto a consulta pública, pode se fazer um questionário para que as diretoras de escola faça uma reunião de pais e aplicar o questionário para fazer a consulta pública, também através dos ACS pode se aplicar os questionários pois eles que tem acessos as comunidades**. Existem estratégias para fazer com que todos participem sim da consulta pública. Se vamos fazer a revisão do Plano Diretor, todas às diretrizes que forem construídas, daqui a dois anos quando houver a revisão do PPA, elas precisam ir também para esta revisão do PPA. Se não tem uma secretaria de habitação, está aí uma proposta para ir pra o plano diretor, tem que ter um departamento, uma diretoria, algo que trate dessa área específica. Precisamos sair das diretrizes gerais e construir estratégias e programas. É o momento de se discutir a função social da cidade. Uma propriedade ela compre a sua função social quando seu uso está devido para aquela determinada zona. Direito de preempção é o direito de preferência que a prefeitura tem de comprar aquele lote. Vamos entender que estas discussões precisam acontecer. Se vocês construírem um mapa por mais simples que seja, mas que ele mostre os problemas daquela área e que dê condições de discutir as problemáticas, então esse mapa está valendo. É importante que se saiba também quais os equipamentos públicos existem e que são necessários. Em 2006 no diagnostico que eles fizeram existiam algumas áreas que deveriam ser protegidas, sabe o que aconteceu? Muitas foram invadidas, desmatadas e hoje o diagnostico é outro e algumas legislações ambientais não dão conta mais de resolver aquele passado, precisam ser construídas novas legislações, mas só vamos saber se fizer um estudo, um levantamento, diagnosticar essas áreas. O plano diretor vai tratar também das questões sociais, econômicas, de desenvolvimento do município, de questões ambientais de questões de gente. Queria que levantasse a mão quem é uma pessoa que tem algum tipo de deficiência. Precisamos trazer mais pessoas com dificuldades de mobilidades pra cá para que eles falem, discutam quais são as prioridades, quais são os bairros que precisam de mais acessibilidades. A gente consegue executar quando a gente tem recurso e a gente só consegue recursos através de programas. Regularização fundiária é dar o título em áreas urbanas e o Plena vem com o projeto urbanístico e o projeto social, porque as vezes quando se dá só o titulo a pessoa vende e vai invadir novamente em outro lugar. Qual é a política de regularização fundiária do município de Paragominas? Quais são os títulos que devem ser utilizados e em que situação? Quais são as zonas especiais de interesse social? As áreas e os assentamentos precários que devem ser priorizados para essas ações? Proteção dos recursos naturais? Como é que está a questão do esgoto sanitário? As pessoas estão construindo as suas fossas só nos seus quintais? Isso precisa ser discutido. **A vereadora Alice fez uma pergunta a Semíramis:** "Eu tenho uma dúvida em relação a regularização fundiária urbana, há uns 3 (três) anos atrás o município de Paragominas não aplicava uma Lei que entrou em vigor, já existia, mas o cartório de Paragominas começou a aplicar essa lei acredito que tem uns três anos, inclusive essa lei não vou dizer que prejudicou as pessoas que vendem seus imóveis, mas essa lei já existia, o município não aplicava que era em relação ao

metro quadrado dos lotes. Existe famílias hoje aqui que tem a sua casa a 30, 40 ou até mesmo a idade do município e essas famílias foram prejudicadas porque hoje elas não podem ter os seus titulo definitivo, porque essa lei federal tira esse direito pelo fato do metro quadrado. Minha pergunta é existe alguma possibilidade do próprio município ver a possibilidade das pessoas que tem seus lotes há anos, antes de aplicar essa lei aqui em Paragominas, para que eles realmente possa ter o respeito por parte do Poder Público e possa ter a regularização dos seus lotes? dos seus imóveis? **Semíramis** falou que toda legislação municipal agora no momento do plano diretor teremos nossa acessória jurídica que vai precisar analisar algumas legislações pra dizer da pertinência ou não, de legislações que precisam ser revogadas ou não e elas devem estar junto da construção dessa política maior de regulamentação fundiária dentro do plano diretor, esse aqui não é o espaço para discussão dessa importante questão que você colocou. Nós vamos ter um momento, é o momento do diagnóstico da realidade municipal e dos GT'S e essa questão precisa ser trazida e discutida. Quando os GT'S forem criados e eles fizerem essa discussão do diagnóstico da realidade municipal e da lei, vai se criar um documento chamado **caderno de propostas** que será apresentado na primeira conferência de revisão do Plano, lá você vai ter a possibilidade de complementar, discutir e criar novas propostas. Apos aprovado o caderno de propostas na conferencia, será encaminhado para o advogado que vai criar a minuta de revisão do Plano Diretor e vai apresentar na **terceira audiência** pra então ser encaminhada para aprovação na Câmara Municipal. **Na terceira conferência será criado também o conselho de desenvolvimento urbano**, isso se o município não tiver o conselho da cidade. A Câmara aprova e encaminha para o Prefeito que homologa e publica o Plano e institui um sistema gestor municipal de implementação e avaliação sistemática do Plano Diretor. A partir disso, esse conselho ou sistema gestor será capacitado a regulamentação dos instrumentos de planejamento e gestão, ou seja, a partir do Plano Diretor, todos esses instrumentos podem ser criados ou revisados. O diagnostico da realidade municipal dará a base para isso. E então, vamos revisar o plano Diretor de Paragominas? Muito obrigada. **Cerimonialista Valquíria Sena: Convidamos agora o Sr. Sergio Dias que fará a mediação da audiência.** Muito obrigado pelas palmas e acho que seriam mais bem vindas ao final. Nós estamos aqui pra fazer uma complementação, vamos vê se encontramos alguns problemas e identificar esses problemas, e como nos vamos identificar? É através de papeletas, quem quiser se manifestar escreva em três linhas rapidamente e vamos fazer um conjunto de problemas e tentar priorizar a relação causa e efeito, ou seja, se há um problema, tem uma causa e aí como é que nós vamos resolver isso mais tarde? No momento nós vamos apenas identificar e vamos também fazer uma tentativa de aplicação de uma metodologia que eu acho muito interessante para esses casos que a metodologia zopp, ela trabalha por objetivos, então você tem o objetivo e todo mundo tem claramente qual é o objetivo, que é a revisão ao Plano diretor e vamos partir para os objetivos setoriais e vamos tentar identificar quais são os problemas que nos dificultam chegar a esses objetivos e mais tarde vamos encontrar as soluções e quantificar essas soluções para responder aquelas questões que a Semíramis colocou no planejamento que são: como? Com quem? Quando? Com Quanto? Enfim, quais os instrumentos que vão ser utilizado para que o plano efetivamente funcione para que não fique apenas no papel. No Brasil nós somos muitos bons em resolver os problemas e as tragédias que eventualmente aparecem,

e aparecem como se fosse por acaso, mas também não é, nos temos um descaso quanto a prevenção e investir em situações que podem se problematizar no futuro. Isso foi vivenciado recentemente aqui em Paragominas, um caso típico e não é culpa de ninguém, é culpa da formação cultural nossa do brasileiro que sempre deixa pra depois, e quando aparecer o problema a gente resolve. Tudo isso é a questão de planejamento. A gente faz planejamento quando tem uma necessidade orgânica, necessidade física. Muitas vezes eu participei do plano plurianual de Paragominas e de outras prefeituras e a maioria das vezes ficam no papel e quando precisa fazer algumas coisa que remonta ao plano diretor e que não está no plano. Daí a necessidade de se revisar o plano para que se adéque aquela vontade do gestor e as vezes não contemplando o contrário. Se o gestor se adequar e cumprir aquilo que foi planejado a coisa pública vai evoluir. Senão tivermos um caminho, não chegaremos a lugar nenhum e esse caminho precisa estar bem claro, bem fundamentado, bem sólido, é necessário que todo mundo participe. Sei que tem uma coordenação geral do Antonio Maria, mas ele sozinho vai ficar como Jesus Cristo pregando no deserto. Me desculpe Semíramis, mas vou divergir de você, porque um croqui as vezes pode ser muito importante, mas quando se trata de uma área, tem uma questão de escala e método, cada escala na cartografia tem um objetivo, uma capacidade de gerar uma informação. Então é preciso que haja um padrão, um método vai exigir uma escala e se nós podemos ter de modo acessível o melhor padrão cartográfico onde agente possa enxergar como hoje existem imagens de satélite tira a 600km de altura que você enxerga uma pessoa andando na praia, então é importante você ter essas informações. Eventualmente vai ser necessário até que se façam sobre vôos e hoje tem o drone que faz o sobre vôo e lança no GPS e da localidade já lança pra o computador e o computador pode atualizar as informações do satélite. **É preciso que essa base cartográfica esteja em todas as secretarias**, em todos os setores que vão trabalhar com isso e é preciso que todas as pessoas que vão responder aos questionários, que vão identificar seus problemas também identifiquem seus problemas que possam espacializar esse problema em cima de uma base cartográfica, aí sim vamos ter uma lei, toda uma serie de plantas, folhas mostrando cada problema e sobretudo quantificando, porque é da quantificação, da reiteração que surge a prioridade. Aquilo que tiver maior incidência e urgência será prioridade e da prioridade vem o investimento. Estamos aqui com o painel e conclamamos vocês a colocar sugestão sobre o aprimoramento metodológico daquilo que foi colocado pela Semíramis. A metodologia zopp trabalha com materiais escritos, então ela deixa tudo registrado e documentado e aí as pessoas podem trabalhar depois em relação a construir a árvore de problemas, a árvore causas e efeitos e eventuais soluções dos problemas que foram apontados. Alguém identificou algum problema? Essa questão metodológica é uma questão extremamente Arida e difícil, mas a minha função aqui é saber se tem algum problema em relação a isso. Está discutido, todo mundo aprova a metodologia que a Semíramis colocou? Parece que a revisão é uma coisa mais simples, mas na realidade como parece que o primeiro ficou muito no geral e agora vai ter que detalhar muito mais, é quase fazer um novo, então tem muito trabalho porque muda a metodologia e então você vai construir uma coisa nova em cima de uma nova metodologia. Eu gostaria de ter umas 50 sugestões para trabalhar. Aqui é pra vê qual é o caminho, a estrada que se vai seguir pra chegar lá.

Pergunta: Os programas a serem aplicados passarão por avaliação para garantir que os mesmos estão sendo executados dentro do que foi planejado? Sergio respondeu: Sim, o Antonio Maria, secretario de planejamento falou em sua palestra que tem uma comissão já estatuída para fazer exatamente isto aqui, mas primeiro nós temos que ter, o que nós queremos. Como vamos chegar lá e depois como nós vamos hierarquizar os problemas, priorizar a construção das soluções e buscar as alternativas até o financiamento das ações necessárias a solução dos problemas encontrados no Plano? Muito obrigado pela sua participação. Eu gostaria de agradecer a participação de todos e vamos encerrar a nossa colocação por aqui esperando que nas próximas audiências a gente possa ter um material mais fértil para trabalhar, para produzir ideias, para identificar problemas, sobretudo a partir do momento em que vocês possam se enxergar dentro das suas comunidades e trazer esses problemas para o diagnostico. Muito obrigada a todos e até a próxima reunião se Deus quiser. Cerimonialista Valquíria Sena convidou o Secretário de Planejamento, Antonio Maria para fazer as considerações finais e encerramento. Antonio Maria; Já passou do meio dia, foram mais de 03 (três) horas de apresentações e palestras, agradecemos a participação, assim encerramos esta Audiência Pública. Às 12h15min foi encerrada a Primeira Audiência Pública. Os presentes assinaram a lista de presença, a qual passará a fazer parte integrante desta ATA. Ee Ana Paula de J. Batista Redigi.

Prefeitura de PARAGOMINAS
Plantando trabalho, colhendo desenvolvimento

1

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
www.paragominas.pa.gov.br

I Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Paragominas

Dia: 5 de julho de 2018
Hora: 9h
Local: Teatro Reinaldo Castanheira

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO/CARGO	IDADE
Jacirene dos Santos Souza	SEMS / DRAC	Enfermeira	39
Roberta Letícia dos S.F. Tavares	SEMEC	Coordenadora	36
Tâmara Costa	SEMAS	Diretora Dept. Abrigo	31
Eufrânia M. Pereira Silva	SEMINFRA	DIRETORA	52
Ana Celia Creão Bastos	SEMAS	PSICÓLOGA	25
Sirlede Ferreira Alves	COVERNO	SUB CONTROLADORA	49
Clarice Lara Nogueira	Semafi	Superint. Licitação	57
Larissa Vilhena	SEMUG	COORDENADORA	31
Diana Soares Bentes	SEMMA	Eng. Florestal	30
WELTER [illegible]	SECULT	DIR. DEP.	
[illegible] dos Anjos [illegible]	SEFIN	Secretaria	
Carlos Renato R. Quadros	EETEPA	Coordenador de Integração	43
[illegible] da Silva	COOMPAG	DIRETOR - PRESIDENTE	45
Raimundo Edifone da Silva	SECULT	Diretor de Departamento	61

PREFEITURA DE PARAGOMINAS
Plantando trabalho, colhendo desenvolvimento

(2)

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
www.paragominas.pa.gov.br

I Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Paragominas

Dia: 5 de julho de 2018
Hora: 9h
Local: Teatro Reinaldo Castanheira

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO/CARGO	IDADE
Erminones Silva da Silva	SEDOP - CTPU	coordenação PROTURB	43.
Noeme de Assis Ribeiro	CRAS - Jaderlandia SEMAS	Psicóloga	57 anos
Edianllen Patrick Alves Cruz	CRAS - Jaderlândia	Psicóloga	30 anos
Amanda Gonçalves Gallo	PMP	Administradora	33 anos
Francisco Antonio da Silva	SEMUTRAN - PMP	Secretário	61 anos
Fábio Cordeiro da Silva.	SF Transporte.	Empresarial.	
Maria Emilia de A. Ferreira.	Metropolitana.	Estudante	22 anos
Dhemifer O Eduardo	Herbinorte	Aux. Administrativo	23 anos
Maria José Batista	RH Assistencia Social		54
Louiza Lybil Souza	SANEPAR - jurídico	Assistente jurídico	28 anos
Keijanethe C. Sales	Esc. Salmonozor Brasil	Vice-diretora	46 anos
Fabiano Soares Andrade	SEBRAE	Analista	26 Anos
MARTA A. B. ARAUJO	CREAS	Araujo	52 ANOS
Zuleide Queiroz Lopes	Cad unico	Assistente Social	40 anos

11

(3)

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
www.paragominas.pa.gov.br

I Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Paragominas

Dia: 5 de julho de 2018
Hora: 9h
Local: Teatro Reinaldo Castanheira

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO/CARGO	IDADE
Angelo [illegible] da Costa [illegible]	CMEF Maria Luiza D. de Lima	Gestor Escolar	55
Marcelo Coelho Marques	NEPA	Engenheiro Ambiental	29
Karina Altafim de Figueiredo Pagotto	SEMS - DRAC	Enfermeira - Coord. Regulação	32
Jaqueline de Carvalho [illegible]	SEJUR - PMP	SECRETARIA JURÍDICA	X
[illegible] A. R. [illegible]	CMAS. SEMAS	Secretária Executiva	X
Antonio Socorro [illegible]			X
[illegible] [illegible]	SEMUR	Arquiteta e Urb.	X
Deninha Fonseca	SEMAFI	Aux. administrativo	X
Katia Regina	SEMAFI	CHEFE DE SETOR	X
[illegible] Soares [illegible]	SAÚDE e CMS	Sec. Exec. Cons. de Saúde	X
[illegible] Corrêa Farias	C.M.E.F. Rdo Norato Sobrinho	Gestora Escolar	X
[illegible] de C. Sousa	SANEPAR	Super. Operacional	X
[illegible] Farias de [illegible]	SEMAGRI / PMP	SUPERINTENDENTE / SEMAGRI	X
[illegible] Vidal	Escola Universo	Diretora	X
			X

(14)

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
www.paragominas.pa.gov.br

I Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Paragominas

Dia: 5 de julho de 2018
Hora: 9h
Local: Teatro Reinaldo Castanheira

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO/CARGO	IDADE
Gyselle Moraes	CRAS	Dança	38 a
Priscila Duarte de Oliveira	PMP - SEJUR	LEGISLAÇÃO	27
Clebson J. Ribeiro	SEMEC	Coordenador.	37.
Maria Aparecida Luciano	SECULT	Secretaria	
ARISTEU MARSOLLA	SINTI REPPA	ASSOSSIADO.	62
Anderson Oliveira	Semug / IPMP	chefe de setor / Conselheiro	28
Davi Filho	Semas / CMDPD	Presidente / Ass. Social	38.
Manoel Reginaldo Gomes dos Reis	Conselho M. de Saúde	Presidente (CMS)	38.
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS	PMP / SUPRIMENTO	CHEFE SETOR	43
Daniele Oliveira	SEMAS PGM	Assistente Social	36
TELCINEY F. MESSIAS	CMP	ASSIST. ADM	38
Maria Joelia de Oliveira	Presidente de Bairro		
Maria da Conceição S. de Lima	SEMS/CMS	ACS/Conselheira	33 a
Marilena Soares de Oliveira	CREAS/SEMAS	Psicóloga	54 a
Adilson Modesto Félix	CREAS/SEMAS	PSICÓLOGO	30

5

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
www.paragominas.pa.gov.br

I Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Paragominas

Dia: 5 de julho de 2018
Hora: 9h
Local: Teatro Reinaldo Castanheira

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO/CARGO	IDADE
Josiane J. Teodoro	SEMAF	Diretora	43
Marize Carvalho Inácio	Controladoria	Diretora	56
Luciano Tiago de Souza	Suprimentos	AG. Tec. Informatica	35
Reginaldo Ramos	SEMAGRI	Diretor	43
Ednelson S. Monteiro	SEMMA	Eng. Florestal	37
Alexandre P. Bondes	Câmara	Assessor	37
Clarisse Pinheiro Corrêa	SEMEC	Coordenadora financeira	61
Rosa Cristina Barbosa	cidadã		
Ademar Romeiro Gamuzzi	CAF / SEMS / SEMAF	Superintendente	60
Emerson [illegible]	SEMINFRA	Dir. terras	
Mário [illegible]	Semel	Diretor	37
Aletheia Alexandre	Câmara municipal	Vereadora	35
Flavio M. Santos	SECULT		
Angelo Tadeu Rossi	TAMADIL	Diretor	54
[illegible] L. de Moraes	PMP	Diretor	32

(6)

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
www.paragominas.pa.gov.br

I Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Paragominas

Dia: 5 de julho de 2018
Hora: 9h
Local: Teatro Reinaldo Castanheira

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO/CARGO	IDADE
Erikue Brito Ferreira	CRAS - SEMAS	Orientadora Social	23
Letícia Vitória L. Ribeiro	[illegible]		
Tatiane M. S. Coelho	Câmara	Vereadora	
Rayse Magalhães	SANEPAR	Gerente	24
[illegible] R. de Sousa	UEPA	Professor	33
Antonio Carlos S. Rosa	SINDISERPA	Comerciante	58
Sergio Luis Fuckner	IGREJA ADVENTISTA	PASTOR	50
Tatiana dos Santos Andrade	Incra	Chefe da U.A / Paragominas	42
Adriana Mª [illegible]	Semec	Coord. de Programas	39
Malíria [illegible]	SESI	Gerente	
[illegible] dos Santos Sarmento	Conselho de Saúde		71
Jacinto Fonseca da Cruz	STTRP	Secretario Agrário	
[illegible] de Jesus Dias	Adm. Financeiro	Adm.	31
José G. Botelho	Câmara	Comunicação	43
Eli Oliveira	MTE	Gerente Regional	61

15

7

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
www.paragominas.pa.gov.br

I Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Paragominas

Dia: 5 de julho de 2018
Hora: 9h
Local: Teatro Reinaldo Castanheira

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO/CARGO	IDADE
Luanamaria Barata Borges	PMP- Semagri.	Aux. administrativo	25.
FERNANDO ROCHA PALÁCIOS	UFRA	PROFESSOR	28
Tatiana Mesquita	Hydro	An. Responsabilidade Social	
Tacianne Viana da Costa	SEMUR	Diretora de Controle de Resid.	27
Mariana da Costa Aragão	Sociedade civil	Engenheira Ambiental	23
Jonathan SANTOS DA SILVA	SEMAS	TECO DE REFERENCIA	28
NELSON A. DE CARVALHO FILHO	SEMUR	COORDENADOR DE LIMPEZA.	37.
Elielma Ferreira Costa	SEMEC / E. Geraldo	Vice-diretora	40
Joã Luis Tomito	SEMAGRI	CHEFE DEPARTAMENTO	42
Evandro Guimarães Prata	SEMAS	Psicólogo	25
Alexandre Pedro Fernandes	SEMAS	Superintende PSB	42
FÁBIO ALVES DOS SANTOS	SINDISERPA	PRESIDENTE	43
OLIVALDO CYPRIANO	SINDISERPA	SECRETÁRIO	44.
ANTONIO M. O. BARBOSA	SEPLAN	SECRETÁRIO	63

(8)

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
www.paragominas.pa.gov.br

I Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Paragominas

Dia: 5 de julho de 2018
Hora: 9h
Local: Teatro Reinaldo Castanheira

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO/CARGO	IDADE
Maria Irene Alves da Silva	E M F: Luiz Guilher.	Diretora	
FELIPE EDUARDO	SEMMA/SEMUR	SECRETÁRIO	
Diego Henrique Trujillo	Abrigo de Crianças / SEMAS	Psicólogo	
FLÁVIO DOS SANTOS CARDOSO	SEMS	SECRETÁRIO.	
Edna Simone [illegible]	Semafi	Auxiliar Administrativo	
Raimundo Lucas Serrão	APPDNE	PREZIDENTE	
Francinelde Marques de Carvalho	E.M.E.F. Cinthia de Lira Moura	Diretora	
[illegible] Cândido da S. Fare	1ºGPA/CBMPA	COMANDANTE	47
Oscar dos Santos Ferreira Junior	1ºGPA/CBMPA	CB BM	
Fernando P. Mendes	SEMMA	Eng. Ambiental	27
Adiely C. Sampaio	SEMAFI	Aux. ADM.	29
MUNICÍPIO [illegible]	UMAMP	PRESIDENTE	
EMERSON VASCO B. DA CUNHA	SEMUR	COORD. MUNICIPAL	17
Alessandra Sousa Lima	Semagri	Tec. Agrícola	37
Suzane Mendes Cardoso	SEMAGRI	Eng. Agronoma	31

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
www.paragominas.pa.gov.br

I Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Paragominas

Dia: 5 de julho de 2018
Hora: 9h
Local: Teatro Reinaldo Castanheira

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO/CARGO	IDADE
Jaqueline Lima	PMP - Semeg	Sala do Empreendedor	33
Renata Ferreira	PMP- Semeg	Gabinete	25
Adria Cristina A. Ferreira	PMP. Semeg	Licitação	31.
Cristiane Alves	SEMAS - Cras Jaderlandia	Ger. de Referência	40
Digia Rocha	SEMAS. CRAS. Jaderlândia	Orientação Social	36
Nadiane Conceição e Rocha	SEMAS. CRAS Jaderlândia	Assistente Social	29
Alessandro M. Almeida	SEMUR	COORD. URBANISMO	47
Natália França de Castro	PMP Semaf	Serviços Gerais	30
Rayzimar Alves da silva	Núcleo - Morada do Sol	Orientadora Social	38
Tássia Sabryne martins Barbosa	Nucleo - morada do sol	Facilitadora	30
Telma do Socorro R. Rodrigues	CREAS / SEMAS	coordenadora.	46.
Eliciane Almeida Matos	CRAS / SEMAS	Orientadora social	30
Edivana de Moura Lima	CREAS / SEMAS	Educador Social	46.
Reinaldo A. Macedo	Semuper	Superintendente	58.

PARAGOMINAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
www.paragominas.pa.gov.br

I Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Paragominas

Dia: 5 de julho de 2018
Hora: 9h
Local: Teatro Reinaldo Castanheira

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO/CARGO	IDADE
Marcelo A. S. Damett	Pro Semotran	TÉC INFORMÁTICA	35
Maria Francisca dos S. Ferreira	C.M.S	conselheira	47
João Marcos Fernandes	Escola Associação da Paz	Diretor	41
Veramilde Lopes.			
Dilmar Moras	SEC. DE ADM/FIN.	COORD. TRIBUTOS	
Ercei Han Santos	SEMINFRA	chefe setor	66
ROBERTO JAIGCARA DA S. LIMA	SEMAGRI	CHEFE DE SETOR	27
Joyenlho Queiroz	CÂMARA / IFAC	Imprensa / Gestor Cultural	34
MICZSON	AS. MORADA DOS VENTO	MEMBRO	30.
Fabiana Santos Silva	Camara	Vereadora.	39.
Yanusa Mirlem dos S. Lopes	SEMINFRA / Faculdade Pitágoras	Engenheira / Coordenadora Cursos	32
SERGIO DA FONSECA DIAS	CONSULTOR	MODERADOR REVISÃO	72
Ana Paula de J. Batista	SEPLAN	Auxiliar administrativo	